

Este número da Revista HISTEDBR On-line organizado pelo Grupo de Pesquisa História e Políticas de Educação e Formação de Professores sediado no Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e vinculado ao Grupo de Pesquisa HISTEDBR proporciona aos seus integrantes a satisfação de, por meio dele, realizar mais um trabalho articulado aos demais pesquisadores nacionais que o integram, quer pela publicação de artigos, quer porque possibilitam a leitura de textos resultantes de investigações que vêm sendo realizadas nas demais instituições e cuja publicação poderá suscitar debates e aprofundamento das pesquisas.

A articulação dos textos escolhidos procura realizar-se focalizando a educação escolar tal como historicamente realizou-se em instituições escolares, manuais, exames seletivos, cursos concretizando-se de algum modo, na vida educacional brasileira. Trata-se de textos provenientes de pesquisas e que se alicerçaram em fontes e materiais que possibilitam as reflexões expostas pelos autores.

A educação hebraica tal como foi focalizada por Theobaldo Miranda Santos nos livros que publicou e que compuseram o acervo de livros didáticos da população escolar entre 1904 e 1971 é objeto de estudo de Rodrigo Augusto de Souza. Considerando que o manual didático publicado por Miranda Santos teve sua primeira edição em 1945, época na qual o fascismo e nazismo foi bastante presente na história mundial, o autor do artigo propõe-se a estudar o tratamento que o autor em foco deu a tal questão.

Antonio Carlos Frasson, no texto apresentado considera a categoria “efêmera” das universidades fundadas no Brasil no início do século XX, e a partir daí estuda a criação e implantação da primeira Faculdade fundada e implantada no interior paranaense: a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ponta Grossa. O texto tem como objetivo apresentar a discussão sobre como ocorreu essa implantação e o fracasso da Instituição, caracterizando-a assim como efêmera.

Mônica Maciel Vahl, Cícera Marcelina Vieira e Eliane Peres apresentam o texto intitulado “Contratos de livros para o ensino da leitura e da escrita do Programa do Livro Didático para o ensino fundamental – PLIDEF em 1972”. Os dados para discussão foram coletados em documentos oficiais e os resultados apontam a quantidade de contratos para publicação de livros didáticos, bem como a presença maior de determinadas obras.

A presença da Pedagogia Histórico-Crítica na formação continuada de professores na rede municipal de ensino de Curitiba é abordada por Alboni Marisa Pianoski Vieira, tendo como recorte temporal o período de 1986-1996. O texto retrata o resultado de uma pesquisa de caráter documental apoiada em relatórios disponíveis no Arquivo Municipal de Ensino de Curitiba sobre o período da gestão de Roberto Requião na Prefeitura Municipal de Curitiba, no período.

A importância dos arquivos enquanto depositários de fontes para a História da Educação é discutida por Simone Burioli Ivashita com a finalidade de colocar em pauta a importância da problematização e alargamento da concepção de fontes nesse campo do conhecimento. Apresenta também o Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação – LEPHE.

Ainda, focalizando a Pedagogia Histórico-Crítica, Régis Henrique dos Reis Silva, discute as contribuições da mesma para a área da educação especial. O autor procura demonstrar que a defesa da socialização do conhecimento por meio da escola a todas as pessoas, incluindo os deficientes, está inclusa na luta de classes que também se realiza no âmbito educacional.

A educação infantil do século XX em Porto Velho/RO é estudada por Juracy Machado Pacífico e Marco Antônio de Oliveira Gomes. Os autores utilizam fontes bibliográficas, documentais e orais, tais como informações disponíveis no site do INEP, relatos de professores que trabalharam no período de 1965-1998. Apontam como resultado que as iniciativas de educação infantil em Porto Velho se deram a partir de 1990.

A co-educação tal como foi discutida no início do século XX é tema do trabalho apresentado por Jane Soares de Almeida. A autora aborda a questão das classes mistas, com meninos e meninas que dividiu opiniões entre a Igreja Católica, liberais republicanos e protestantes norte-americanos; tema então tratado enquanto uma questão moral influenciando a constituição de classes mistas por um longo tempo na História da Educação brasileira.

Procurando descobrir a razão das matrículas compulsórias de alunos na Companhia de Aprendizes Militares e no Colégio Izabel, em Goiás, Karla Alves Coelho Tertuliano de Barros e Wolney Honório Filho apresentam o texto proveniente do resultado de investigação sobre a questão. Pesquisando relatórios de presidentes da Província e periódicos da época, concluem que a matrícula compulsória da população pobre nas instituições estudadas objetivava civilizar e domesticar seus internos.

A questão de gênero também é objeto de estudo de Dinah Quesada Beck, apresentado no artigo “Uniformes escolares: delineando identidade de gêneros”. A autora procura perceber como a adoção desse tipo de vestimenta padronizada colaborou para a produção do que caracteriza por prática de revestimento de corpos e que contribuiu para a educação diferenciada nas escolas.

Etiènne Baldez Louzada Barbosa apresenta o artigo denominado “Instrução e Arte na escola primária do Paraná nos oitocentos: proposições e efetivações (1870-1880)”. A partir da hipótese de que, no período, havia proposições para o ensino artístico, busca encontrar subsídios para sua afirmação em revistas periódicas e jornais, bem como nos relatórios dos inspetores e diretores gerais da instrução pública.

Rodrigo dos Santos e Ângela Maria Hidalgo, no artigo “A educação rural no período de 1946-1960 em Guarapuava e no Paraná” analisam a educação rural nas duas gestões do governo Lupion (1946-1950 e 1956-1960), os investimentos dos governos federal e estadual na educação rural, bem como a instalação de uma instituição secundária de formação de professores.

“O Código disciplinar da didática da História nos manuais destinados à formação de professores” é o tema do artigo apresentado por Ana Cláudia Urban. Tomando os manuais como formas visíveis de se estudar a História da Educação, a autora busca encontrar neles o modo como foi construída uma forma de pensar o ensino e a aprendizagem em História. Afirma a autora que certamente esse código influenciou também a formação de professores.

Com os objetivos de contribuir para a compreensão da história do ensino da literatura infantil nos cursos de formação de professores, bem como compreender aspectos ainda não esclarecidos na história das disciplinas escolares, Fernando Rodrigues de Oliveira apresenta o artigo “História da disciplina ‘Literatura infantil’ nos cursos de formação de professores no estado de São Paulo (1947-2003)”. Fundamentando-se em pesquisa documental e bibliográfica apresenta os resultados da pesquisa, contribuindo desse modo para aprofundar a questão, objeto da pesquisa.

Evelyn de Almeida Orlando, no artigo “A Biblioteca da catequista; vestígios da circulação internacional de modelos pedagógicos nas leituras prescritas para as professoras católicas” estuda como se entrecruzaram os papéis de professora e de catequista, a partir das prescrições de leituras para as professoras primárias de acordo com o que era veiculado no Boletim Catequético. Dentre os resultados da pesquisa que serve de base para o artigo, afirma que a análise das leituras prescritas permite perceber vestígios da Igreja Católica no movimento de circulação internacional de modelos pedagógicos.

Elisângela Zarpelon Aksenen e Maria Elisabeth Blanck Miguel, no artigo intitulado “Desvelando os exames de admissão ao ginásio na educação paranaense” apresentam resultados da pesquisa sobre os exames de admissão iniciados pela Reforma Francisco Campos em 1931 e que se estenderam até 1971. O artigo se fundamenta na análise da legislação educacional e desvela o papel que tais exames exerceram na realidade brasileira e no caso, paranaense, tanto como uma forma de seletividade social quanto de exigência de domínio de conteúdos considerados básicos para o ciclo ginásial.

Henrique Klenk, no artigo “Emmanuel Mounier e Paulo Freire: um estudo sobre a influência epistemológica do Personalismo sobre o pensamento pedagógico de Paulo Freire” apresenta resultados de uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre a influência que Mounier exerceu sobre Paulo Freire. O estudo se fundamenta na hermenêutica e nas obras “Revolução personalista e comunitária”, “O Personalismo” e “Educação e atualidade brasileira”.

Bruno Gonçalves Borges e Décio Gatti, no artigo “Os repertórios da disciplina História da Educação: nobres objetivos, extensos conteúdos e a bibliografia dos manuais” apresentam resultados da pesquisa cujo objetivo foi investigar a história disciplinar da História da Educação na formação de professores e profissionais da educação na Universidade Federal de Uberlândia, no período de 1961 a 2000. Buscam compreender as finalidades ideais e reais dessa disciplina no período estudado.

Mariza Rotta e Lindomar Wessler Boneti apresentam um estudo sobre a história da educação do campo e a contribuição política e educativa que a mesma recebeu da Associação de estudos, orientações e assistência rural – ASSESOAR, na região sudoeste do Paraná. Identificam as principais influências que tal Associação exerceu sobre a educação do campo e apresentam um resgate histórico de um momento importante da realidade paranaense quando a população na região sudoeste crescia principalmente no campo.

Ana Laura Tridapalli e Maria das Dores Daros, no artigo “Um colégio, uma distinção: o Colégio Aurora de Caçador, em Santa Catarina, em tempos de nacionalização do ensino” apresentam um estudo dessa instituição quando a mesma se encontrava sob a administração de Dante e Albina Mosconi, no período da nacionalização. O estudo se fundamenta em fontes iconográficas, entrevistas, periódicos e documentos institucionais.

Como contribuição internacional, o artigo “A pesquisa em Ciências Sociais hoje” retrata a Conferência da Aula Inaugural proferida pelo Prof. Dr. Michel Messu, no primeiro período do ano de 2014, no Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O texto aborda os principais problemas que, em nível mundial, os pesquisadores enfrentam para publicarem seus artigos e os terem reconhecidos. Embora aborde o campo das Ciências Sociais, estende-se também às Ciências Humanas, dentre elas a educação e suas especificidades e contribui para as reflexões dos pesquisadores em História da Educação.

Ainda há a acrescentar a resenha que compõe este número da Revista HISTEDBR On-line de autoria de Alexandra Lima da Silva focalizando o livro “Por uma teoria e uma história da escola primária no Brasil: investigações comparadas sobre a escola graduada (1870-1930)” de autoria de Rosa Fátima de Souza, Vera Lúcia Gaspar da Silva e Elizabeth Figueiredo de Sá.

Integram ainda este número da Revista HISTEDBR On-line, os resumos de duas teses apresentadas e defendidas no Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná: a primeira focaliza “A capacitação e aperfeiçoamento dos professores que ensinavam matemática no Estado do Paraná ao tempo do movimento da matemática moderna: 1961 a 1982”, de autoria de Reginaldo Rodrigues da Costa, sob orientação da Prof. Dr. Neuza Bertoni Pinto. A segunda teve como objeto de estudo “O ensino secundário público paranaense: o Ginásio Regente Feijó, Ponta Grossa (1927-1961)”, de autoria de Maisa Milène Zarur Remer, sob nossa orientação.

Desejamos aos leitores que possam usufruir dos artigos publicados, e que a resenha e resumos de teses possam também abrir possibilidades de novas discussões e aprofundamento das pesquisas em temas de seus interesses.

Maria Elisabeth Blanck Miguel
Coordenadora do Grupo de Pesquisa “História e Políticas de educação e formação de professores”/PPGE/PUCPR